

# Corpo Expandido: Tabu na Performance Íntima e Poética

**Auto-Prazer Feminino  
e a Relação Corpo-Câmera**



# Estilo Visual e Tom

**Iluminação:** Suave e difusa, criando uma atmosfera etérea e sensorial.

**Movimento de Câmera:** Fluido e orgânico, criando uma sensação de intimidade e expansão.

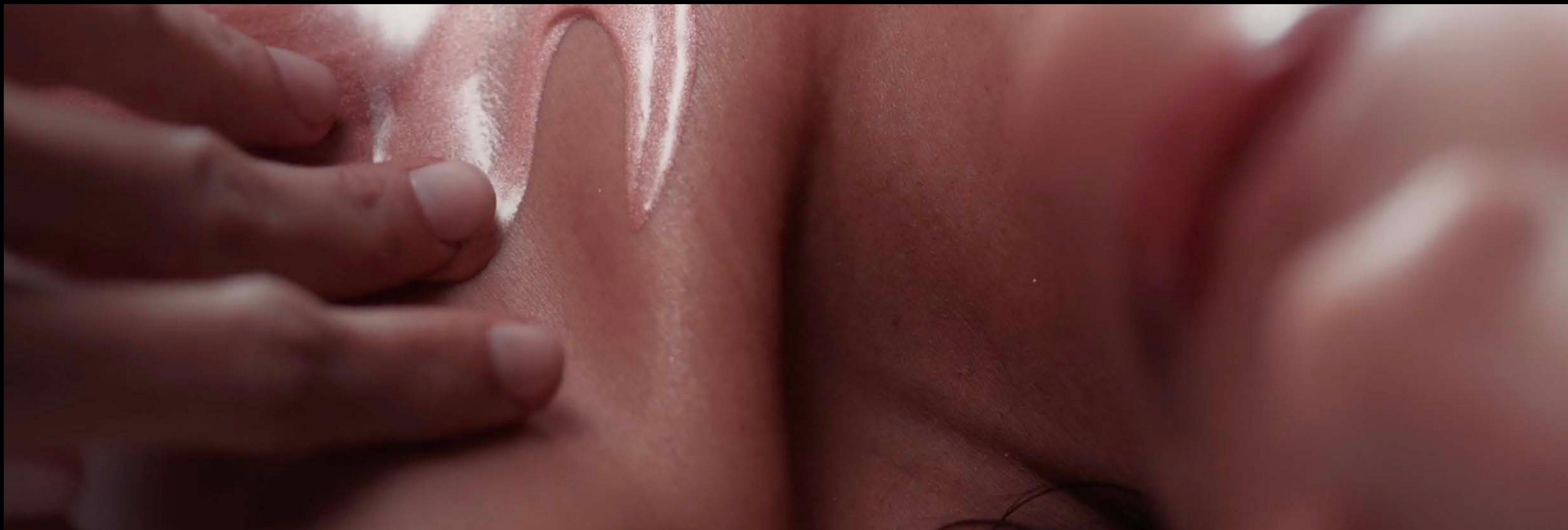
**Sons:** Sons naturais do corpo, respiração ampliada, sem música ou trilha sonora convencional.

A performance aborda a masturbação feminina como um ato de empoderamento e autodescoberta, propondo uma visão poética do prazer íntimo. A polêmica surge da naturalização do ato, confrontando o espectador com o tabu da sexualidade feminina.

A atriz será guiada a explorar seu corpo com naturalidade e foco nas sensações internas, sem pensar em erotizar os movimentos. A interação com a câmera será fluida, como se o corpo e a câmera fossem uma extensão um do outro. O foco está na experiência sensorial e emocional, captada em detalhes fragmentados.

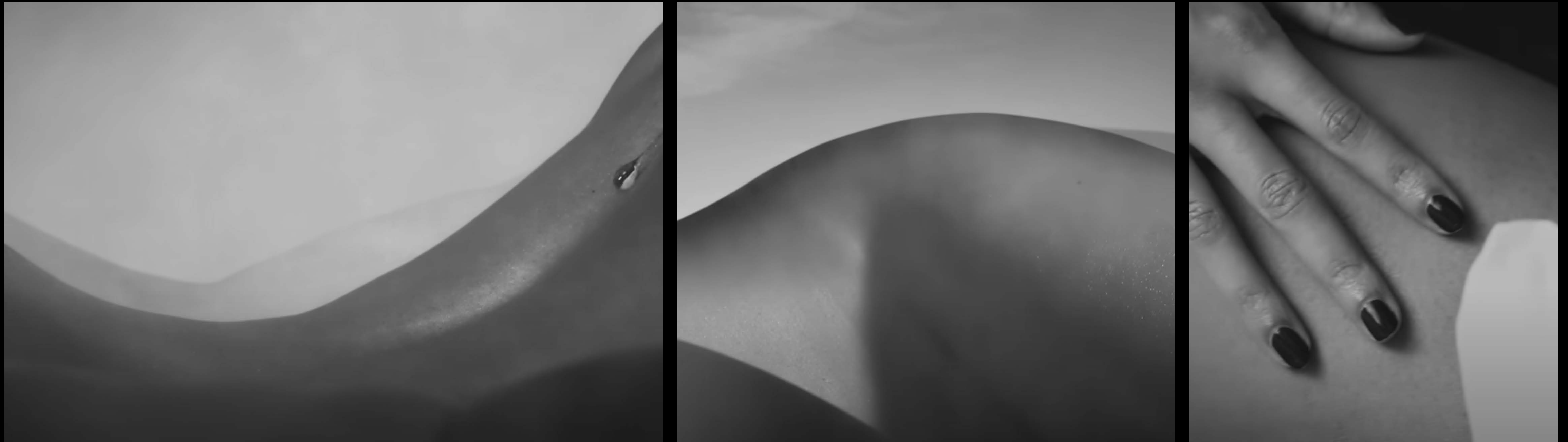
A performance não é sobre erotização, mas sobre a expansão do corpo e da mente através de uma experiência íntima. O prazer feminino é mostrado de forma fragmentada, poética, e confrontadora, questionando tabus e desafiando o olhar do espectador.

## Conceito Central



O projeto aborda o conceito de "corpo expandido", onde o corpo se expande para além de seus limites físicos, através da câmera e do prazer íntimo. A performance envolve a masturbação feminina de maneira poética e fragmentada, sem sexualização direta, focando nas sensações e na expansão emocional. Refs: Maya Deren, Lars von Trier e Catherine Breillat.

# Fragmentação



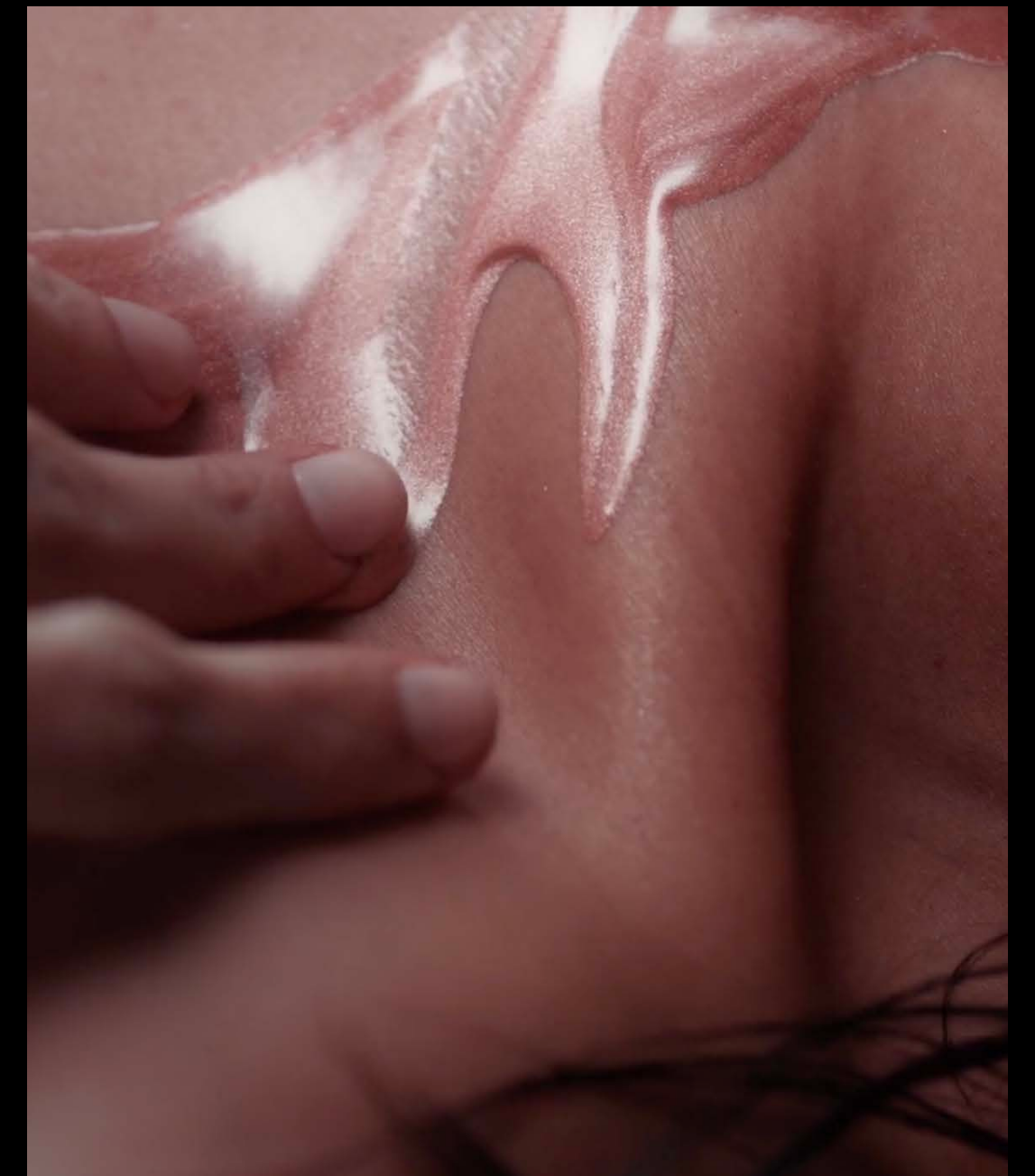
A câmera apresenta o corpo em fragmentos, captando mãos, pele, respiração, e pequenas reações musculares de maneira isolada.

# Câmera Corpo



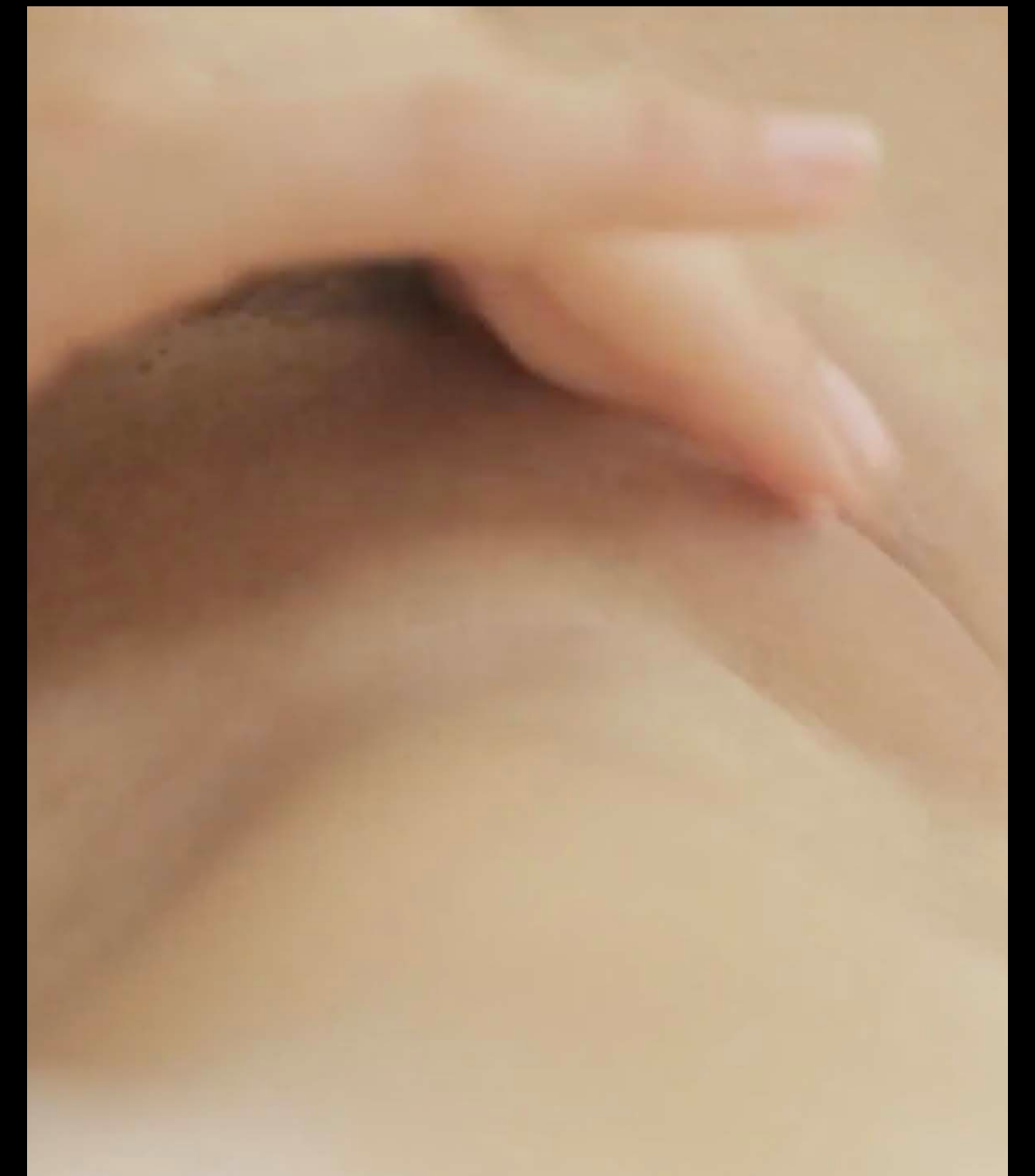
A câmera observa e cria seu próprio movimento, como se dançasse junto com o corpo, sugerindo expansão física e emocional.

# O Corpo como Paisagem



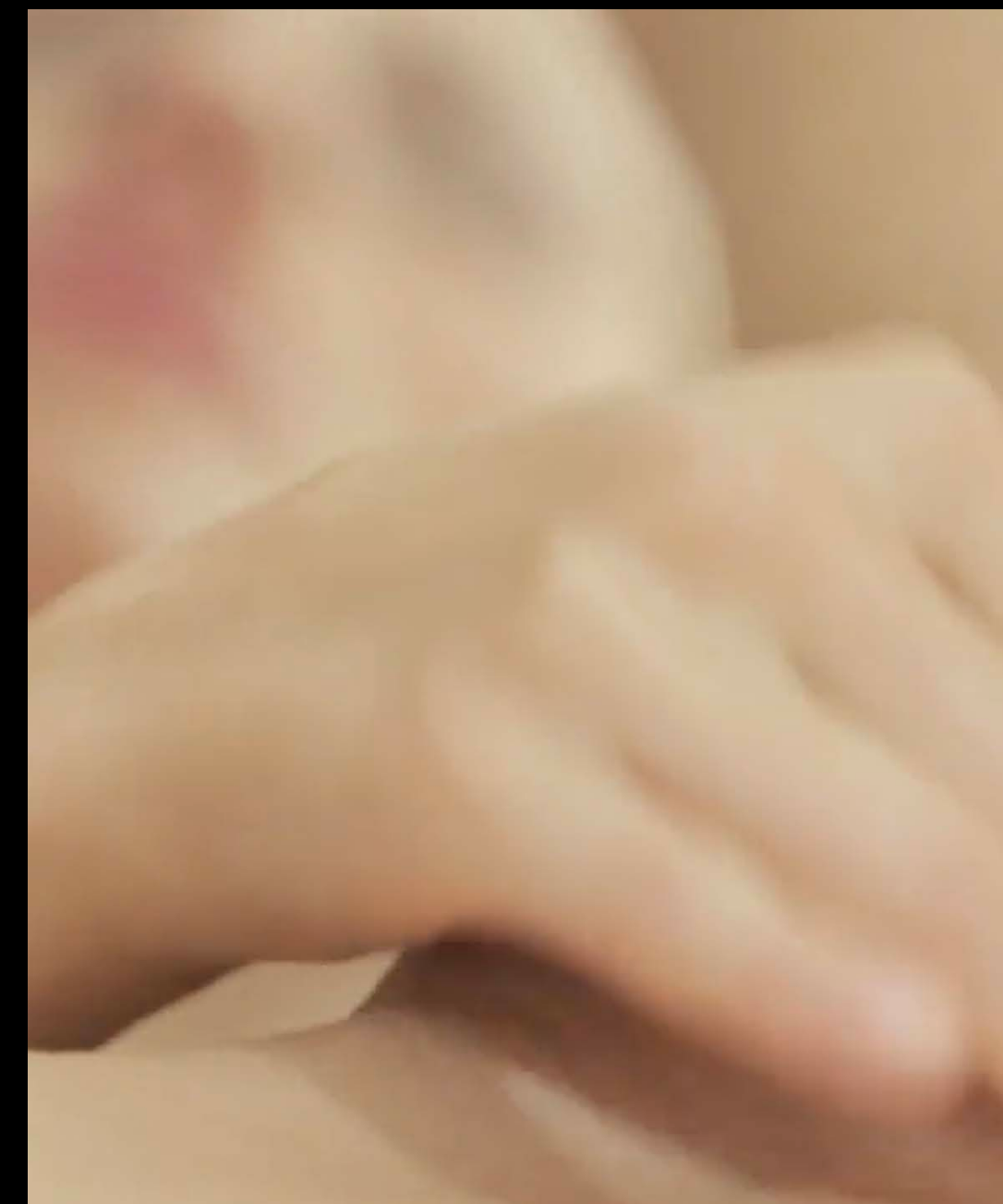
Closes fragmentados de partes do corpo, preparando a atmosfera.

# Toques e Respiração



Mãos em close-up tocando o corpo, câmera em movimento suave.

# Respiração e Tensão



Foco na respiração profunda e nos detalhes das reações corporais.

# Fragmentação do Ato



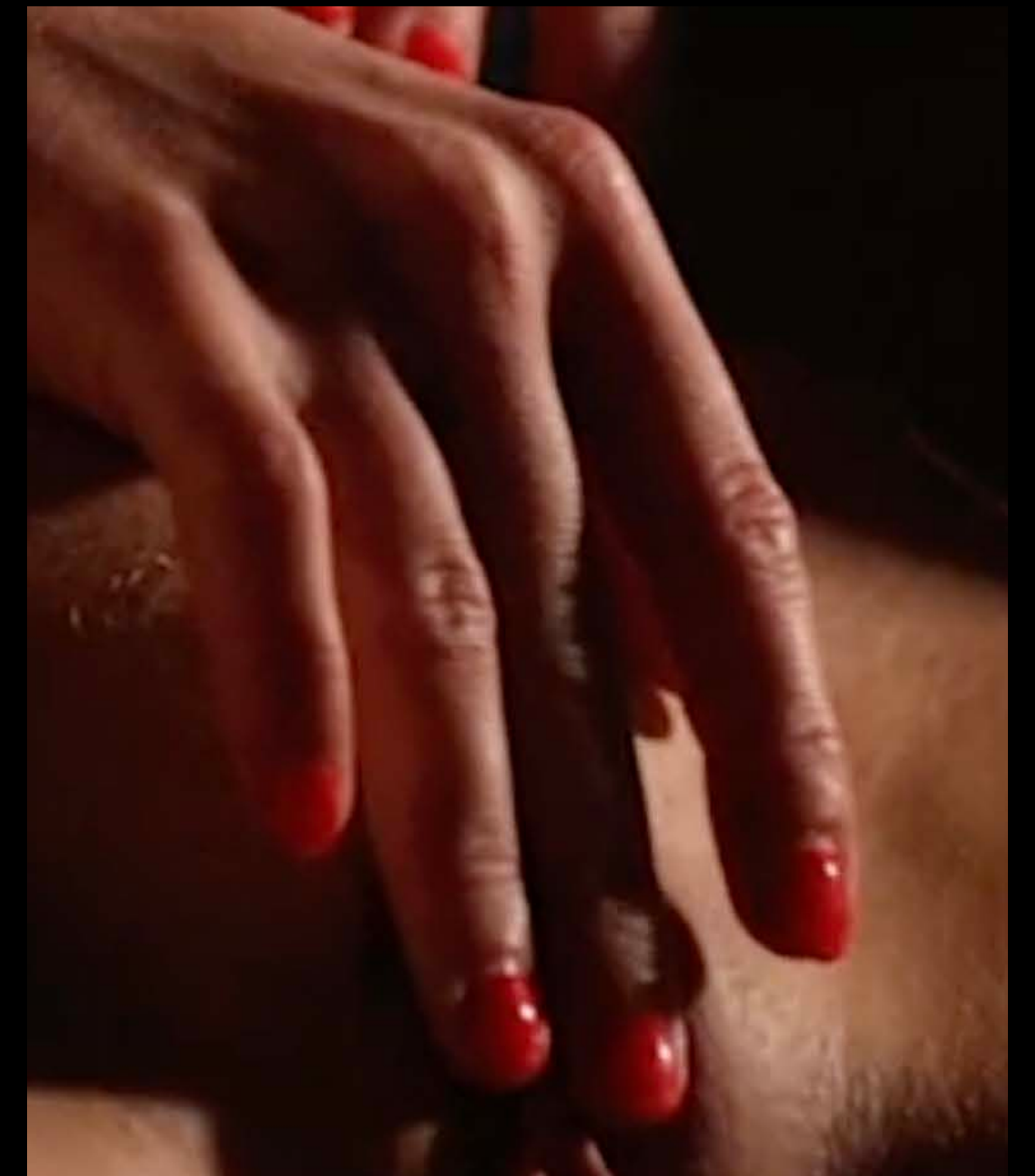
Detalhes íntimos do corpo em tensão, fragmentados e poéticos.

# Clímax Fragmentado



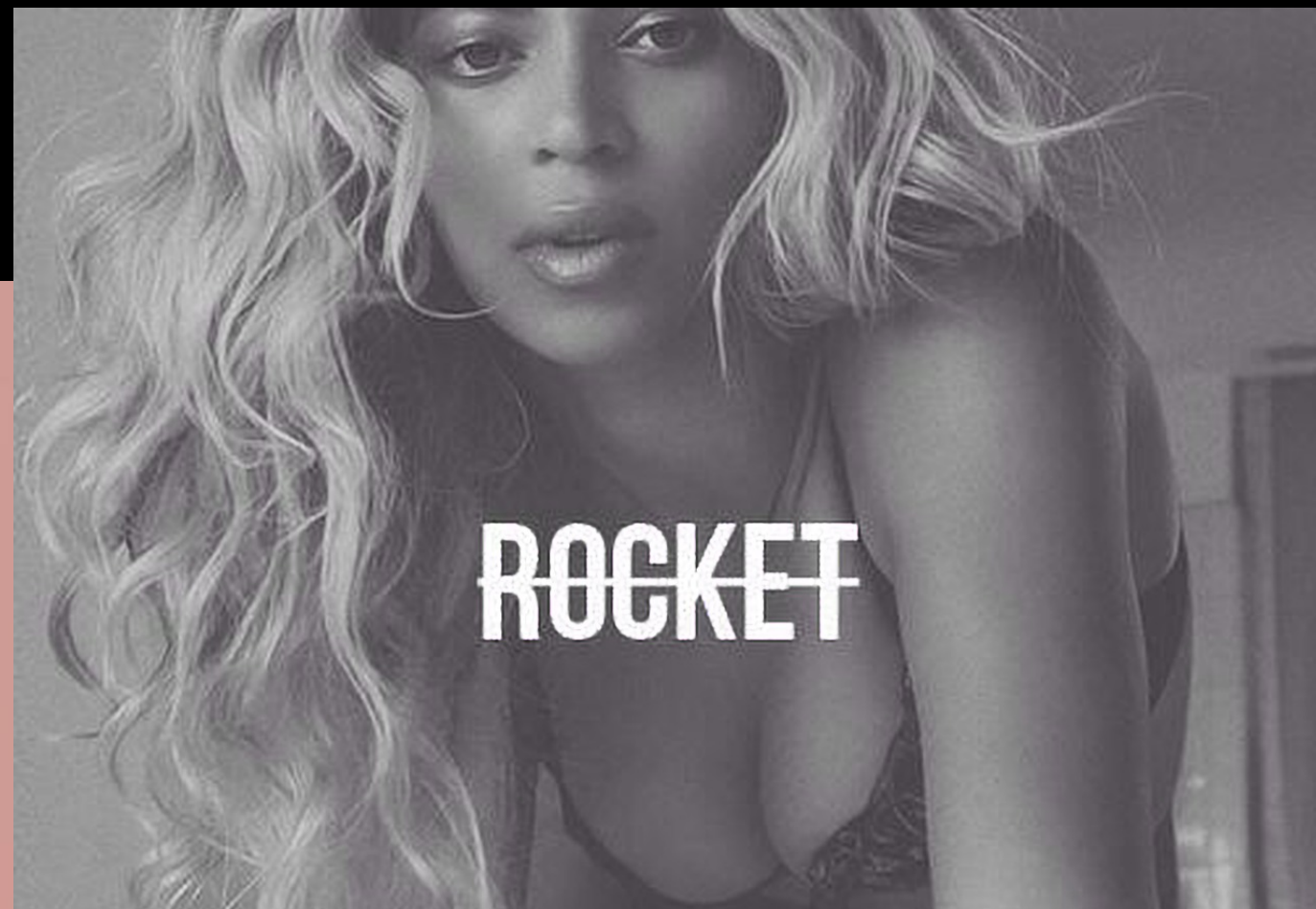
Fragmentos intensos do corpo em movimento, câmera em zooms suaves.

# Pós Clímax



Corpo em repouso, câmera se afasta lentamente, mostrando a expansão do corpo.

# Referências Visuais



## Referências Visuais:

Referência Montagem 01: Fuses (1967) – Carolee Schneemann  
([https://vk.com/video437024591\\_456239550](https://vk.com/video437024591_456239550))

Referência de Planos Fechados 01: Destrikted - Hoist (2006) Matthew Barney  
(<https://drive.google.com/file/d/1jlkBoFlqR2cvJ0vQO-nCZxb9GfIk8V/view?usp=sharing>)

Referência Montagem 02: Destrikted - We Fuck Alone (2006) Gaspar Noé - 2:10 a 3:10  
(<https://drive.google.com/file/d/1jEtFRLE34WTjDDbSVDmMjovgAEGtyajg/view?usp=sharing>)

Referência de Planos Fechados 02: Beyoncé – Rocket (2014)  
(<https://www.youtube.com/watch?v=sAz2bRy8-L8>)

# Referências:

## Maya Deren e o Conceito de Corpo-Câmera:

**DEREN, Maya.** Choreography for the Camera. Dance Magazine, October, 1945.

**DEREN, Maya.** An Anagram of Ideas on Art, Form and Film. Nova York: Alicat Book Shop Press, 1946.

**DEREN, Maya.** Cinematography: The Creative Use of Reality. In: SITNEY, P. Adams (ed.). The Avant-Garde Film: A Reader of Theory and Criticism. Nova York: Anthology Film Archives, 1978. p. 60-73.

# Referências:

## Feminismo e Sexualidade no Cinema:

**BREILLAT, Catherine.** Pornocratie. Paris: Éditions Denoël, 2001.

**MULVEY, Laura.** Visual Pleasure and Narrative Cinema. Screen, vol. 16, no. 3, Autumn 1975, pp. 6–18. Reimpresso em Feminism and Film Theory. New York: Routledge, 1999.

**RUSSELL, Catherine.** Experimental Ethnography: The Work of Film in the Age of Video. Durham, NC: Duke University Press, 1999.

# Referências:

## Corpo, Movimento e Cinema:

**PARISER, David.** Corporeal Narratives: Artistic Explorations in Dance and Film. Art Journal, v. 70, n. 1, 2011.

**WOSNIAK, Cristiane.** Montagem Miríade e Dança: A Corporificação do Pensamento Cinematográfico em Evaldo Mocarzel. Intexto, Porto Alegre, RS, p. 264-283, jan. 2020.

# Referências:

## Sexualidade e Cinema Contemporâneo:

**HORECK, Tanya.** Public Rape: Representing Violation in Fiction and Film. Nova York: Routledge, 2004.

**TRIER, Lars von.** Nymphomaniac: Volume I & II. Zentropa Productions, 2013.

**BREILLAT, Catherine.** Une Vraie Jeune Fille. Paris: Argos Films, 1976.